

EDIÇÃO CRÍTICA DAS OBRAS DE EÇA DE QUEIRÓS
Vária

Almanaques e outros dispersos

Edição de
Irene Fialho

Imprensa Nacional-Casa da Moeda
2011

Nota prefacial

A produção literária de qualquer grande escritor regista, quase sempre e para além dos seus textos capitais, outros textos provindos de circunstâncias mais ou menos acidentais ou conjunturais. Quando se trata de organizar o conjunto dessa produção literária (é também isso que esta Edição Crítica das Obras de Eça de Queirós está a fazer, o que obriga a questionar títulos e coletâneas até agora aceites como canónicos), torna-se necessário reunir esses textos em volume ou em volumes que lhes dêem o acolhimento possível; essa é também a oportunidade para fazer ou refazer a história literária desses dispersos.

A secção «Vária» que se encontra no plano geral da Edição Crítica das Obras de Eça de Queirós contempla um volume da natureza do que acabo de referir. E o título *Almanaques e outros dispersos* refere-se implicitamente à dificuldade (ou até à impossibilidade) de reunir de forma coerente o que foi escrito ao longo de muitos anos, publicado em locais muito diversos ou até deixado no sossego da gaveta dos inéditos. O facto de os almanaques ocuparem um lugar de destaque no alinhamento do título desta recolha não é casual; conforme neste volume se explica, a escrita e organização de almanaques, obedecendo sobretudo a motivações de natureza económica (os famosos «apertos» financeiros que com frequência atormentaram Eça), foram pretexto para reflexões e para relatos que hoje lemos como textos relevantes no conjunto da obra queirosiana. A abertura do almanaque para 1896 é uma quase erudita dissertação acerca da tradição e da projecção deste tipo de publicações, num tempo em que aculturação, informação e leitura lúdica se conjugavam; e o facto de o almanaque para 1897 abrir com o conto «Adão e Eva no Paraíso» (inserido, por critério de género, no volume *Contos I* desta edição crítica) mostra bem que Eça trabalhou árdua e conscienciosamente para o público que consumia este tipo de livros.

Encontram-se aqui muitos outros textos, com dimensões e origens muito díspares. Alguns deles integraram a coletânea a que Luís de Magalhães, com base num título-epígrafe de Eça, na *Gazeta de Notícias*, chamou *Notas Contemporâneas*, verdadeira manta de retalhos editada em 1909, sem critério nem lógica que se percebam. É o caso desse interessantíssimo «A Inglaterra e a França — julgadas por um inglês» e também de «Um Génio que era um Santo», admirável e emotivo testemunho destinado ao *In Memoriam* de Antero. Para além disso e do mais que este volume revela, podemos ler aqui descobertas recentes, devidas precisamente ao trabalho da editora Irene Fialho: os textos «Colombo e o seu Centenário» e «O caminho de ferro de Jerusalém» estavam «adormecidos» nas páginas da *Gazeta de Notícias*, como que camuflados sob o pseudónimo João Gomes.

Não é fácil organizar e editar um conjunto de textos como os que se encontram neste *Almanaques e outros dispersos*. Escondidos, perdidos ou esquecidos por diversos locais e publicações, eles exigem do editor (que vive frequentemente a angustiante intuição de que algum outro fugidio texto pode estar a escapar-lhe...) uma concentrada atenção e um conhecimento muito minucioso desses lugares recônditos onde se ocultam pequenas joias ou filões ignorados. Irene Fialho é uma investigadora com experiência acumulada pela circulação em espólios oitocentistas, sobretudo pelo de Eça de Queirós. Tendo sido já, nesta série, co-editora (com Luiz Fagundes Duarte) de *Alves e C.^a* e tendo muito adiantada a complexa edição crítica d'O *Conde de Abranhos*, Irene Fialho é credora de inquestionável confiança e de provada competência para a tarefa a que se abalançou, ao editar estes *Almanaques e outros dispersos*.

CARLOS REIS

Sumário

<i>Nota prefacial</i>	11
INTRODUÇÃO	15
1. OS TESTEMUNHOS DA TRADIÇÃO	17
1.1. AS PRIMEIRAS EDIÇÕES PÓSTUMAS — LELLO & IRMÃO	17
1.2. A EDIÇÃO DE MACHADO DA ROSA	19
1.3. A EDIÇÃO DE LIVROS DO BRASIL	19
2. OS TEXTOS	21
2.1. 1870: PALAVRAS SOBRE O JORNALISMO CONSTITUCIONAL	21
2.2. 1873: TRÊS AMERICANOS	25
2.3. 1880: NOTA À 2. ^a EDIÇÃO DE <i>O CRIME DO PADRE AMARO</i> E [IDEALISMO E REALISMO]	29
2.4. 1883: [TESTAMENTO DE MECENAS]	36
2.5. 1884: A INGLATERRA E À FRANÇA — JULGADAS POR UM INGLÊS	40
2.6. 1885: OS LATIDOS	42
2.7. 1885: FESTA DE CRIANÇAS	44
2.8. 1885: SEM TÍTULO IN <i>ESMOLA</i>	46
2.9. [1886-1887]: [O FRANCESISMO]	47
2.10. 1887: A VIDA	51
2.11. 1887: MR. CUMBERLAND — SESSÃO DO GRANDE ADIVINHO, NA REDACÇÃO DA «PROVÍNCIA»	52
2.12. 1888: A EUROPA	55
2.13. 1888: [A PARTILHA DA DOR / A PROPÓSITO DO INCÊNDIO DO TEATRO BAQUET DO PORTO]	57
2.14. 1889: OS VENCIDOS DA VIDA	60
2.15. 1889: PREFÁCIO A <i>AQUARELAS</i> DE JOÃO DINIS	61
2.16. 1890: FRATERNIDADE	67
2.17. 1891: AUTÓGRAFO NO LEQUE DA VISCONDESSA DE CAVAL- CANTI	70
2.18. [1889-1891?]: FRAGMENTO COM ASSINATURA «JOÃO GOMES»	71
2.19. 1892: NOTAS CONTEMPORÂNEAS — «O CAMINHO-DE-FERRO DE JERUSALÉM»; «COLOMBO E O SEU CENTENÁRIO»	73
2.20. 1895: [JOÃO DE DEUS]	77
2.21. 1895: UM NOVO PLANO DE ALMANAQUE; ALMANAQUES	78
2.22. 1896: UM GÊNIO QUE ERA UM SANTO	80

2.23. 1898: [A DUSE]	82
2.24. [SEM DATA]: FACTOS, IDEIAS, IMPRESSÕES, ANEDOTAS — [A VIDA INGLESA]	84
3. CRITÉRIOS DE FIXAÇÃO DO TEXTO CRÍTICO	85
 TEXTO CRÍTICO	 87
1. [1870] — PALAVRAS SOBRE O JORNALISMO CONSTITUCIONAL	89
2. [1872] — TRÊS AMERICANOS	95
3. [1880] — NOTA	101
4. [1883] — [TESTAMENTO DE MECENAS]	107
5. [1884] — A INGLATERRA E A FRANÇA — JULGADAS POR UM INGLÊS	117
6. [1885] — «UM GRUPO CÉLEBRE»	135
7. [1885] — FESTA DE CRIANÇAS	137
8. [1885] — [SEM TÍTULO]	145
9. [1886-1887] — [O FRANCESISMO]	147
10. [1887] — A VIDA	173
11. [1887] — MR. CUMBERLAND	175
12. [1888] — A EUROPA	195
13. [1888] — [A PARTILHA DA DOR / A PROPÓSITO DO INCÊNDIO DO TEATRO BAQUET DO PORTO]	207
14. [1889] — OS VENCIDOS DA VIDA	209
15. [1889] — PREFÁCIO A <i>AQUARELAS</i> DE JOÃO DINIS	213
16. [1890] — FRATERNIDADE	221
17. [1891] — AUTÓGRAFO NO LEQUE DA VISCONDESSA DE CAVALCANTI	225
18. [1889-1891?] — FRAGMENTO MANUSCRITO COM ASSINATURA «JOÃO GOMES»	227
19a. [1892] — NOTAS CONTEMPORÂNEAS: COLOMBO E O SEU CENTENÁRIO	229
19b. [1892] — NOTAS CONTEMPORÂNEAS: O CAMINHO-DE-FERRO DE JERUSALÉM	235
20. [1895] — [JOÃO DE DEUS]	241
21a. [1895] — UM NOVO PLANO DE ALMANAQUE	245
21b. [1895] — ALMANAQUES	249
22. [1896] — UM GÊNIO QUE ERA UM SANTO	285
23. [1898] — [A DUSE]	331
24. [s. d.] — FACTOS, IDEIAS, IMPRESSÕES, ANEDOTAS — [A VIDA INGLESA]	333
 APÊNDICE	 337
 <i>Notas biobibliográficas</i>	 359